



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



## O projeto hortoeecologia como propulsora a alimentos saudáveis no município de Marechal Cândido Rondon -PR

*The hortoeecology project as a propeller for healthy foods in the municipality of Marechal Cândido Rondon -PR*

GALDINO, Iza Layana<sup>1</sup>; FEIDEN, Alberto<sup>2</sup>; FERREIRA, ALVES, Rafael Lucas<sup>2</sup>; SOUZA, Fernanda Ludmyla Barbosa de<sup>2</sup>; VORPAGEL, Jefferson dos Santos<sup>2</sup> FRANCO, Renata Brasileiro<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Oeste do Paraná, iza\_layanagaldino16@hotmail.com; rafaeldrsa@gmail.com; mylla-nanda@hotmail.com; jeffersonvorpapel@hotmail.com; <sup>2</sup> renatabrasileirofranco@hotmail.com; <sup>2</sup>Embrapa Pantanal e Universidade Estadual do Oeste do Paraná, afeiden@yahoo.com.br.

### Tema Gerador: Educação e Agroecologia

#### Resumo

O estudo teve como objetivo investigar qual a influência do projeto pedagógico hortaeecologica tem para os alunos da 6<sup>o</sup> e 7<sup>o</sup> série do ensino fundamental. Para a realização da pesquisa, foram aplicados dez questionários semiestruturado, sendo uma pesquisa básica e de natureza qualitativa com abordagem descritiva. Foram selecionados dez alunos de forma aleatória entre 11 a 14 anos que estavam cursando a 6<sup>o</sup> e 7<sup>o</sup> série. Os Resultados mostraram que em relação á atividade predileta dos alunos para com a horta encontra se a capina. E a principal motivação dos mesmos nas atividades com a horta é um “sacolão” que eles chamam de kit verdura, contendo hortaliças prontas que foram colhidas durante a semana. Além disso, embora os alunos não gostem de consumir hortaliças, o fato das mesmas estar sendo produzida por eles vem a ser um estímulo para o seu consumo especialmente quando conhecem a origem dos vegetais e sabem que são cultivados sem a adição de insumos químicos.

**Palavras-chave:** Educação ambiental; Horta escolar; agroecologia.

#### Abstract

The aim of this study was to investigate the influence of the hortaeecological pedagogical project has for students in the 6th and 7th grades of elementary education. In order to carry out the research, ten semi-structured questionnaires were applied, being a basic and qualitative research with a descriptive approach. Ten students were selected randomly between 11 and 14 years old who were attending the 6th and 7th grades. The results showed that in relation to the favorite activity of the students to the vegetable garden is the weeding. And their main motivation in gardening activities is a “shawl” they call a greenery kit containing ready-to-eat greens that have been harvested during the week. In addition, although pupils do not like to consume vegetables, the fact that they are being produced by them is a stimulus to their consumption especially when they know the origin of the vegetables and know that they are grown without the addition of chemical inputs.

**Keywords:** Education; Horta; Agroecology.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



## Introdução

O projeto social denominado de Hortoecologia foi criado em Marechal Cândido Rondon-PR, com a implantação da horta agroecológica que proporciona em primeiro plano um acesso direto a alimentos saudáveis sem uso de agrotóxicos ou insumos químicos. A categoria “piloto” implantada é sócio pedagógica, que vem sendo implantada gradativamente, como a tecnologia social para intervir na promoção de segurança alimentar e dos modos de vida das pessoas a serem atendidas de forma gratuita no Município.

O projeto hortoecologica, encontra-se no Centro de Apoio a Família - CAF, que atua como uma creche para crianças e adolescentes até os 16 (dezesesseis) anos. A mesma tem a finalidade de funcionar como sobre turno em horários divergentes da escola, atuando com diversas atividades complementares para com as crianças, (principalmente aquelas de família carente), entre elas as atividades desenvolvidas na horta. A horta conta com a participação de vinte e cinco crianças em atividades, entre 10 a 14 anos que estão cursando as 6<sup>o</sup> e 7<sup>o</sup> series. Atualmente conta com a produção continuada de mais de 20 variedades de hortaliças, e vem implantando gradativamente canteiros em forma de “mosaicos” com ervas fitoterápicas e aromáticas.

Este estudo teve como objetivo investigar qual a influência que o projeto pedagógico hortaeologica tem para esses alunos da 6<sup>o</sup> e 7<sup>o</sup> serie do ensino fundamental. Além disso, a horta possui um caráter educativo critico na medida em que oportuniza os beneficiários a refletir sobre sua própria alimentação, bem como conhecer a diversidade de culturas que são manejadas na horta em sistema agroecológico. Essa reflexão ocorre mediante a vivência na horta, que é onde as crianças aprendem os princípios da agroecologia, uma ciência que procura integrar conhecimentos de distintas áreas do conhecimento como da agronomia, ecologia, economia, sociologia, etc (ALTIERI, 2002).

## Metodologia

Este estudo foi realizado a partir do projeto Horta sócio pedagógica do CAF (Centro de Atendimento a Família), em Marechal Cândido Rondon-PR, sendo uma pesquisa básica e de natureza qualitativa com abordagem descritiva. Para a realização da mesma, foram selecionados dez alunos de forma aleatória entre 11 a 14 anos que estavam cursando a 6<sup>o</sup> e 7<sup>o</sup> série, onde todos participavam efetivamente das atividades relacionadas á horta. A seleção da idade e das séries a serem entrevistadas, foi feita pelo fato de que estes alunos tem mais receptividade a ideias novas e uma melhor compreensão das perguntas, já que as questões foram feita em aberto com intuito de deixar livre a escolha e os alunos vir a expressas seu real sentimento pelo trabalho realizado na horta.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 4**

Educação em Agroecologia



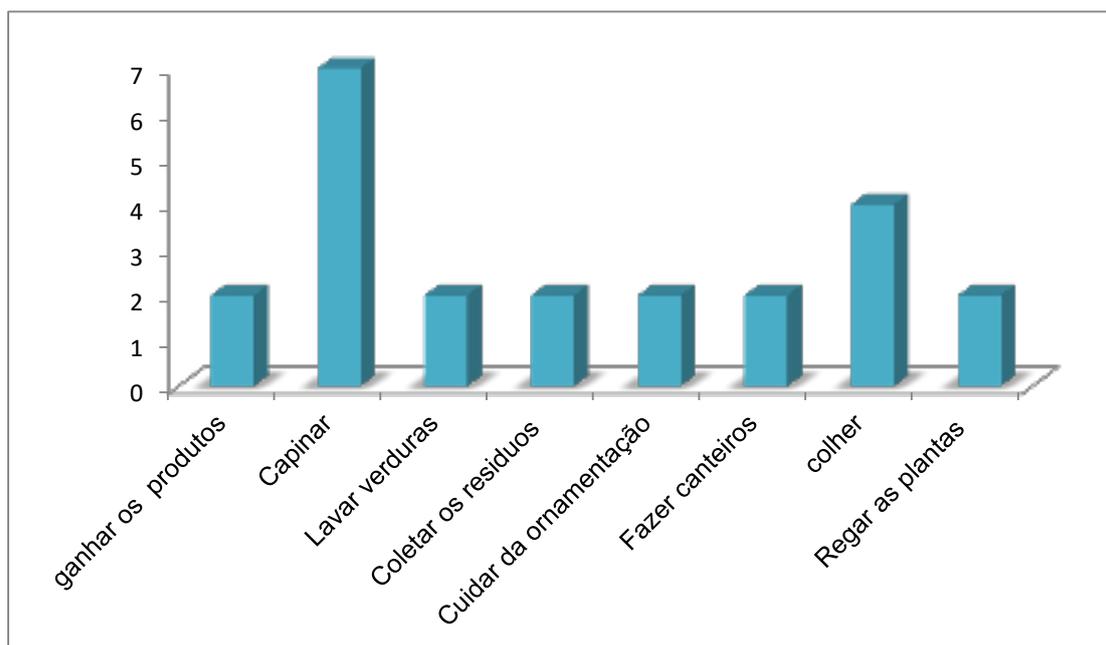
As atividades na horta são regidas da seguinte forma: são realizadas de segunda a sexta em uma escala onde as demandas da horta são divididas em poucas horas, para que não se tornem cansativas e não venham atrapalhar as outras tarefas das crianças dentro do CAF. É importante ressaltar que existem profissionais e parceiros que auxiliam nestes trabalhos, e que as crianças não fazem todas as atividades, as mesmas apenas auxiliam na horta.

O questionário foi lido e explicado para os alunos, e depois de confirmado o entendimento das questões pelos alunos foi respondido individualmente por eles. Os Resultados obtidos nos questionários foram compilados em planilha eletrônica tabulados e convertidos em gráficos para melhor visualização das respostas obtidas.

### **Resultados e discussões**

Com relação às atividades preferidas dos alunos na horta, os Resultados do Gráfico 01 mostram que a atividade predileta é a capina que foi apontada por 7 dos 10 entrevistados. Em seguida colher os produtos gerados pela horta, pois como eles conseguem acompanhar todo o ciclo da planta, sentem grande satisfação ao chegar este momento.

Os trabalhos na horta são feitos de segunda a sexta a partir de um cronograma estabelecido de forma mensal. Na quinta-feira os alunos recebem um “sacolão” contendo hortaliças prontas para colheita na semana, que eles chamam de kit verdura. Esse kit tem grande relevância para os alunos, reforçando a continuidade das atividades realizadas por eles na horta, como mostra o gráfico 02. O kit também proporciona o consumo das hortaliças pelas famílias dos envolvidos, que provem de famílias carentes. Assim, o kit também vem a propiciar uma economia na renda familiar.

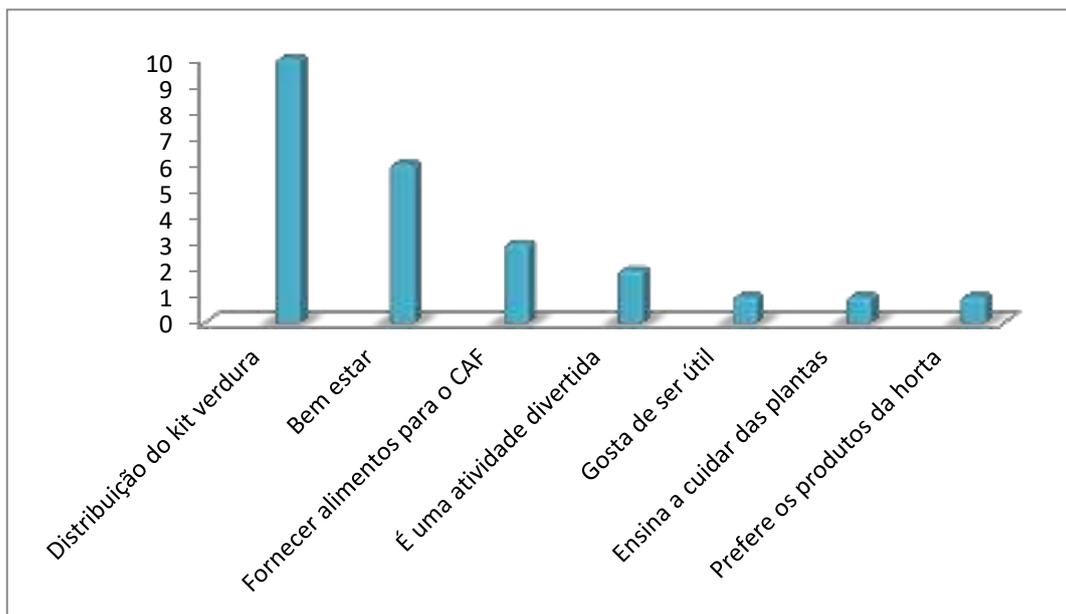


**Gráfico 1:** Atividades preferidas pelos alunos na horta.

**Fonte:** Dados do questionário, elaborado pelos autores, 2016.

As crianças geralmente não gostam de comer verduras e legumes, mas o fato de cultivar os alimentos que levarão para casa os estimula a comê-los. Especialmente quando conhecem a origem dos vegetais e sabem que são cultivados sem a adição de insumos químicos. Isto representa um forte incentivo para a continuidade dos alunos nas atividades das hortas e para com a percepção e sensibilização das crianças em cultivar alimentos livre de agrotóxicos e insumos químicos.

A gerente administrativa relata em uma fala informal, que o comportamento dos alunos é outro quando estão realizando as atividades da horta. Segundo ela é perceptível que eles ficam mais calmos e que existe uma interação coletiva proporcionando um ambiente favorável e positivo promovendo assim, um espaço recreativo com os demais colegas. Isto é confirmado pelos dados do Gráfico 2, onde se vê que o “Bem estar” aparece como segunda resposta mais frequente entre os entrevistados .



**Gráfico 02:** Motivação dos alunos para trabalhar na horta

**Fonte:** Dados do questionário, elaborado pelos autores, 2016.

## Conclusões

As atividades preferidas dos alunos na horta são a capina e a colheita dos produtos. O fornecimento de alimentos saudáveis gerados e no bem-estar proporcionado pela horta foi considerado os dois principais motivadores para a participação na horta. Além disso, embora os alunos não gostem de consumir hortaliças, o fato das mesmas estar sendo produzida por eles vem a ser um estímulo para o seu consumo especialmente quando conhecem a origem dos vegetais e sabem que são cultivados sem a adição de insumos químicos.

## Referências bibliográficas

ALTIERI, M. A. Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável. **Guaíba: Agropecuária; AS-PTA, 2002. 592 p.**